



ANO 15

Nº 1

JANEIRO/06

TIRAGEM: 1.100 exemplares

## Desemprego continua caindo na RMPA, em 2006

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) mostram que a taxa de desemprego total na Região apresentou queda pelo terceiro mês consecutivo, alcançando, em janeiro, 13,2% da População Economicamente Ativa (PEA) frente aos 13,7% registrados no mês anterior.

O nível de ocupação mostrou pequena variação positiva, dando continuidade ao movimento ascendente iniciado em novembro do ano passado. A criação de 3 mil postos de trabalho, associada à saída de 7 mil pessoas da força de trabalho, provocou a redução no contingente de desempregados, que alcançou 245 mil indivíduos, 10 mil a menos do que o registrado no mês anterior.

O fraco desempenho do nível ocupacional resultou do aumento do número de ocupados na construção civil, no comércio e nos serviços domésticos, que superou ligeiramente a redução das ocupações no setor serviços. Com relação à forma de inserção no mercado de trabalho, cabe destaque à expansão do emprego assalariado no setor privado com registro em carteira.

Em dezembro de 2005, os rendimentos médios reais dos ocupados e dos assalariados diminuíram 3,0% e 3,1% respectivamente. Com esse movimento, tais valores passaram a corresponder a R\$ 903 para os ocupados e a R\$ 925 para os assalariados.

## Apresentação

---

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) tem por objetivo conhecer e acompanhar a situação do mercado de trabalho regional através de levantamento sistemático, com periodicidade mensal, de dados sobre emprego, desemprego e rendimentos da População Economicamente Ativa (PEA).

As informações, provenientes de uma amostra de cerca de 7.500 domicílios, são divulgadas mensalmente e resultam de médias móveis trimestrais dos dados coletados, compondo uma série mensal, com início no mês de junho de 1992.

Implantada pela Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE), órgão vinculado à Secretaria da Coordenação e Planejamento do Estado do Rio Grande do Sul, a PED-RMPA é executada mediante convênio com a Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social-Sistema Nacional de Emprego (FGTAS/SINE-RS), com a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE-SP) e com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE). A Pesquisa conta, ainda, com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). Com a interveniência do Sistema Nacional de Emprego (SINE-RS), o Ministério do Trabalho e Emprego colabora no financiamento das pesquisas, conforme Resolução nº 55, do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat), de 04 de janeiro de 1994. A partir do ano 2000, o Convênio conta, também, com o apoio da Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

A PED-RMPA utiliza metodologia desenvolvida pelo DIEESE e pela Fundação SEADE-SP, já aplicada em pesquisas idênticas nas áreas metropolitanas de São Paulo (desde 1985), Belém (desde 1988), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1995), Salvador (desde 1997) e Recife (desde 1997). Em termos conceituais e metodológicos, a PED diferencia-se de outras pesquisas dessa natureza por ampliar o conceito de desemprego e por torná-lo mais adequado à realidade de países como o Brasil, onde a inserção da população ativa no mercado de trabalho é marcada por uma grande heterogeneidade. Assim sendo, a PED possibilita captar formas de desemprego que são comuns e importantes no mercado de trabalho brasileiro, tais como o desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento, permitindo, com isso, fazer avaliações mais fidedignas da situação de trabalho e de vida da classe trabalhadora.

A PED-RMPA é um importante instrumento para que se possa conhecer o perfil da População Economicamente Ativa da região, bem como a dinâmica e as características do mundo do trabalho, sendo, portanto, de grande utilidade para toda a sociedade gaúcha. No âmbito do poder público, a Pesquisa subsidiará decisões governamentais, não apenas no que se refere à área do trabalho, mas também às concernentes ao campo econômico e à política de emprego de um modo geral. Para empresários e trabalhadores, tanto quanto para a investigação acadêmica, esta pesquisa se reveste de especial interesse, pois permite o acompanhamento dos níveis de ocupação, desemprego e rendimentos, além de outros estudos específicos, proporcionando elementos fundamentais para o equacionamento de problemas socioeconômicos que afetam a sociedade como um todo.

## Análise dos Dados

### Desemprego

**1** - Em janeiro, a taxa de desemprego total na Região Metropolitana de Porto Alegre apresentou queda pelo terceiro mês consecutivo, passando dos 13,7% da PEA em dezembro para os 13,2% no mês em análise. Estima-se em 245 mil o número de pessoas desempregadas na Região (Tabela 1).

**2** - O comportamento da taxa de desemprego total resultou, nesse mês, de um movimento de redução da taxa desemprego aberto, que passou de 9,7% da PEA em dezembro para os atuais 9,2%, pois a taxa de desemprego oculto permaneceu estável em 4,0%. Estima-se que, em janeiro, 171 mil pessoas estavam na condição de desemprego aberto e 74 mil na de desemprego oculto (Tabela A).

Tabela A

Estimativas da População Economicamente Ativa, da população desempregada e taxas de desemprego na RMPA — jan./05, dez./05 e jan./06

(1 000 pessoas)

INDICADORES	JAN/05	DEZ/05	JAN/06
<b>População Economicamente Ativa</b> .....	1 817	1 863	1 856
<b>Desempregados</b> .....	260	255	245
Aberto .....	176	181	171
Oculto .....	84	74	74
<b>Taxa de desemprego (%)</b> .....	14,3	13,7	13,2
Aberto .....	9,7	9,7	9,2
Oculto .....	4,6	4,0	4,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

**3** - Quanto aos atributos pessoais, ocorreu queda generalizada das taxas de desemprego entre os segmentos populacionais, com exceção da dos indivíduos que se encontravam na faixa etária entre 18 e 24 anos, que apresentou variação positiva. As retrações mais expressivas foram observadas entre aqueles com idade de 10 a 17 anos (de 42,3% para 37,9%), entre os indivíduos com 40 anos e mais (de 7,9% para 7,2%) e entre as pessoas que ocupavam a posição de chefe no domicílio (de 8,4% para 7,7%) — Tabela 3.

**4** - O tempo médio despendido pelo conjunto dos desempregados na procura de trabalho durante o mês de janeiro permaneceu idêntico ao do mês anterior, ficando estimado em 38 semanas. Na comparação com janeiro de 2005, ocorreu redução de seis semanas.

**5** - No confronto com janeiro de 2005, a taxa de desemprego total registrou expressiva retração, passando de 14,3% para os atuais 13,2%. Esse comportamento resultou, principalmente, da queda da taxa de desemprego oculto, que era 4,6% em janeiro de 2005 e passou para 4,0% no mês em análise.

**6** - Ainda na comparação anual, a taxa de desemprego total dos diversos segmentos populacionais sofreu queda generalizada, com exceção da dos indivíduos que se encontravam na faixa etária entre 18 e 24 anos, que apresentou pequeno aumento. As principais retrações das taxas ocorreram entre os indivíduos de cor não branca (de 22,5% para 18,6%), entre os jovens com idade de 10 a 17 anos (de 44,8% para 37,9%), entre as mulheres (de 17,5% para 15,3%) e entre os que ocupavam a posição de chefe no domicílio (de 8,7% para 7,7%) — Tabela 3.

**7** - Em dezembro, com exceção do aumento observado em Salvador, nas demais regiões onde a PED é realizada, ocorreram quedas nas respectivas taxas de desemprego, conforme se observa nos dados da Tabela B.

Tabela B

Taxas de desemprego em regiões metropolitanas selecionadas — jul.-dez./05

(%)

REGIÕES METROPOLITANAS	JUL/05	AGO/05	SET/05	OUT/05	NOV/05	DEZ/05
Distrito Federal .....	19,1	18,6	18,4	18,2	18,4	17,8
Belo Horizonte .....	17,0	16,1	15,4	15,4	15,7	15,4
Salvador .....	24,9	24,6	23,6	23,3	22,8	23,2
Recife .....	22,8	22,6	22,4	21,6	21,9	21,4
São Paulo .....	17,5	17,1	16,9	16,9	16,4	15,8
Porto Alegre .....	14,5	14,7	14,8	14,8	14,6	13,7

FONTE: SEP. Convênio SEADE-SP e DIEESE; FEE, FGTAS/SINE-RS; STDH/GDF; CEI/FJP/SETAS/SINE-MG; SEI/SETRAS/UFBA; Seplandes-PE.

## Ocupação

**8** - Em janeiro, o nível ocupacional na RMPA apresentou uma variação positiva de 0,2%, dando continuidade ao movimento ascendente pelo terceiro mês seguido. Com a incorporação de 3 mil indivíduos, o contingente de ocupados foi estimado, para a Região, no mês em análise, em 1.611 mil pessoas ocupadas (Tabela 1).

**9** - Por setores de atividade econômica, o acréscimo do nível ocupacional deveu-se ao incremento da ocupação na construção civil, nos serviços domésticos e no comércio. Em sentido contrário, observaram-se queda no setor serviços e relativa estabilidade na indústria de transformação. Os diferentes setores tiveram o seguinte desempenho mensal:

**indústria** - apresentou relativa estabilidade em relação ao movimento observado no mês anterior;

**comércio** - elevou em 2 mil o número de pessoas ocupadas;

**serviços** - reduziu o número de pessoas ocupadas em 11 mil;

**outros** - apresentou elevação de 11 mil ocupações, principalmente devido ao desempenho positivo da construção civil (Tabela C).

Tabela C

Estimativas da população ocupada, por setor de atividade, na RMPA — jan./05, dez./05 e jan./06

(1 000 pessoas)

SETORES	ESTIMATIVAS			VARIAÇÕES ABSOLUTAS	
	Jan./05	Dez./05	Jan./06	Jan./06 Dez./05	Jan./06 Jan./05
<b>TOTAL</b> .....	1 557	1 608	1 611	3	54
Indústria .....	294	309	310	1	16
Comércio .....	265	275	277	2	12
Serviços .....	800	828	817	-11	17
Outros (1) .....	198	196	207	11	9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Inclui construção civil, serviços domésticos e outros.

**10** - Segundo a posição na ocupação, o emprego assalariado apresentou uma variação negativa de 0,3% em janeiro. Esse resultado deveu-se, principalmente, às quedas observadas no setor público (-1,0%) e no setor privado sem registro em carteira (-0,7%), resultado não compensado pela variação positiva verificada no setor privado com registro em carteira de 0,2%. Nas outras formas de inserção, destaca-se o crescimento do nível ocupacional entre as categorias com inserções mais precárias no mercado de trabalho: autônomos (2,4%) e empregados domésticos (1,9%) — Tabela 5.

**11** - Nos últimos 12 meses, o nível global da ocupação cresceu 3,5%, com o aumento de 54 mil postos de trabalho. Esse incremento deveu-se ao comportamento positivo evidenciado pelo setor serviços (17 mil), pela indústria (16 mil), pelo comércio (12 mil) e pela construção civil (9 mil) — Tabela C.

**12** - Ainda na comparação com igual mês do ano anterior, a expansão no nível ocupacional decorreu, principalmente, da ampliação do emprego assalariado no setor privado (31 mil), podendo-se destacar neste o crescimento do emprego com carteira de trabalho assinada (29 mil). No grupo outros, que engloba profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, empregadores, etc., evidenciou-se um crescimento de 15 mil ocupações. Os trabalhadores autônomos obtiveram também comportamento positivo, somando ao seu contingente 4 mil indivíduos.

## Rendimentos

**13** - Em dezembro de 2005, repetindo o movimento do mês anterior, os rendimentos médios reais dos ocupados e dos assalariados diminuíram 3,0% e 3,1% respectivamente. Com esse movimento, essas remunerações passaram a ser de R\$ 903 para os ocupados e de R\$ 925 para os assalariados (Tabela 6).

Tabela D

Valor do rendimento médio real no trabalho principal dos ocupados, por posição na ocupação, e dos assalariados, por setor de atividade e registro em carteira de trabalho, na RMPA — dez./04, nov./05 e dez./05

				(R\$)
DISCRIMINAÇÃO	DEZ/04	NOV/05	DEZ/05	
<b>OCUPADOS</b> .....	898	931	903	
<b>Assalariados</b> .....	928	955	925	
Setor privado .....	794	818	802	
Indústria .....	808	882	838	
Comércio .....	691	706	706	
Serviços .....	839	835	837	
Com carteira .....	852	877	852	
Sem carteira .....	507	522	547	
Setor público .....	1 524	1 584	1 504	
<b>Autônomos</b> .....	711	707	712	

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: Foi utilizado como inflator o IPC-IEPE; valores em reais de dez./05.

**14** - Analisando-se o comportamento dos rendimentos segundo os quartis de renda, destaca-se a queda acentuada do rendimento médio real do Grupo 4 — que corresponde aos 25% do total dos trabalhadores com rendimentos mais altos —, sendo esta de 5,0% para os ocupados e de 5,5% para os assalariados.

**15** - No setor privado, o salário médio real decresceu 1,9%, refletindo o comportamento negativo na indústria (-5,0%), uma vez que, em serviços, houve variação positiva de 0,2% e, no comércio, permaneceu estável. No setor público, também se verificou redução no salário médio (-5,0%), repetindo o comportamento verificado no mês anterior (Tabela 9).

**16** - Segundo a ótica da regulamentação dos contratos de trabalho, observaram-se redução de 2,9% para o rendimento dos assalariados com carteira de trabalho assinada e aumento de 4,9% para os que não possuem esse registro. Ressalta-se, para o segundo grupo, que o aumento ocorreu pelo quarto mês consecutivo. Os autônomos, por sua vez, tiveram uma variação positiva de 0,7% no seu rendimento médio real (Tabela 9).

**17** - Em dezembro, a massa de rendimentos reais sofreu retração de 1,4% para os ocupados e de 3,8% para os assalariados. Quanto aos ocupados, a queda da massa deveu-se exclusivamente à contração do rendimento médio real; no que se refere aos assalariados, ela foi consequência da contração do emprego e, principalmente, da redução do salário médio real (Tabela 11).

**18** - Na comparação com dezembro de 2004, ocorreu variação positiva de 0,6% no rendimento médio real dos ocupados na RMPA. O salário médio real, por sua vez, apresentou variação negativa de 0,3%, devido ao fato de o decréscimo observado no setor público não ser compensado pelo crescimento do salário médio real no setor privado.

**19** - Ainda na comparação anual, as massas de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados mostraram expansão de 5,6% e 4,5% respectivamente, em vista, principalmente, do crescimento da ocupação (Tabela 11).

## Notas metodológicas

---

### 1 - A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos municípios que compõem a Região Metropolitana de Porto Alegre. São pesquisados em torno de 2.500 domicílios por mês, sem repetição das unidades selecionadas, de modo a garantir a aplicação efetiva de questionários em, no mínimo, 6.000 domicílios por trimestre. A pesquisa coleta informações sobre os moradores do domicílio, sendo realizadas entrevistas individuais com as pessoas de 10 ou mais anos de idade.

As informações divulgadas mensalmente se referem a médias móveis trimestrais dos dados levantados, as quais são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de junho correspondem à média do trimestre abril, maio e junho; os resultados de julho, à do trimestre maio, junho e julho; e, assim, sucessivamente.

### 2 - Expansão da amostra

As estimativas populacionais divulgadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre são obtidas a partir de critérios que combinam as estimativas da população total da Região Metropolitana, elaboradas pela FEE, e os resultados da própria Pesquisa.

Desse modo, a expansão da amostra, com vistas à obtenção das estimativas dos números absolutos da População Economicamente Ativa, dos ocupados, dos desempregados e dos inativos, em cada mês, tem como ponto de referência a estimativa da População em Idade Ativa (PIA) — com 10 anos e mais —, a qual é obtida através do produto da população residente na Região Metropolitana de Porto Alegre, estimada, pela participação média da PIA na população total da amostra da PED no semestre.

A respeito dos procedimentos adotados para a obtenção das estimativas populacionais da PED, cabe, ainda, destacar dois aspectos:

- a população da Região Metropolitana de Porto Alegre foi projetada considerando-a como parte da população residente total do Estado do Rio Grande do Sul, estimada. Essa participação foi obtida através de um modelo logístico, baseado em informações censitárias e intercensitárias da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do IBGE. Os detalhes técnicos desse processo encontram-se no estudo **Projeção Mensal da População da Região Metropolitana de Porto Alegre — nota metodológica**, de Maria de Lourdes Jardim, do Núcleo de Sistematização de Indicadores da FEE;
- os critérios utilizados na expansão da amostra da PED atendem a uma necessidade imediata da Pesquisa e incorporam informações demográficas disponíveis. Quando da divulgação definitiva dos **Censos Demográficos**, ou sempre que houver novas projeções, a PED-RMPA recalculará as séries de números absolutos referentes às variáveis da Pesquisa.

### 3 - Principais conceitos

**PIA** - População em Idade Ativa - população com 10 anos e mais.

**PEA** - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

**Ocupados** - conjunto de pessoas que:

- possuem trabalho remunerado exercido com regularidade;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, mas sem procura de trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias;

- possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

**Desempregados** - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir.

- **Desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias.
- **Desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que se encontram em alguma das seguintes situações: realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício.
- **Desemprego oculto pelo desalento e outros** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

**Inativos** (maiores de 10 anos) - parcela da PIA que não está ocupada nem desempregada.

## 4 - Principais indicadores

**Taxa global de participação** é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA) e indica a proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporada ao mercado de trabalho como ocupada ou desempregada.

**Taxa de desemprego total** é igual à relação desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

**Taxa de ocupação** é igual à relação ocupados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.

## 5 - Notas técnicas

- Com o propósito de acompanhar o crescimento demográfico da Região Metropolitana de Porto Alegre e as alterações ocorridas na distribuição da população regional entre os municípios investigados, a amostra tomada mensalmente pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre foi acrescida em, aproximadamente, 100 unidades domiciliares a partir de maio de 2001. Com essa expansão, a amostra total passou a alcançar, em média, 2.600 domicílios, distribuídos em 167 setores censitários, o que representa uma fração amostral de um para cada 103 domicílios da RMPA no trimestre. Cumpre ressaltar que as demais características da planificação amostral da Pesquisa permaneceram inalteradas. Desde sua implantação, a PED-RMPA adota diretriz semelhante às das demais pesquisas constituintes do Sistema Estatístico PED (SEP) para seleção das unidades domiciliares a serem entrevistadas mensalmente.

- As estimativas constantes no conjunto de tabelas anexas e analisadas a partir de janeiro de 2002 apresentam diferenças em relação às divulgadas anteriormente. Tais alterações se devem à atualização da população projetada para a Região Metropolitana de Porto Alegre, elaborada pelo Núcleo de Indicadores Sociais da FEE e que teve como base a publicação dos dados do **Censo Populacional de 2000** pelo IBGE.

- Também a partir de janeiro de 2002, a base para o cálculo dos índices passa a ser a média do ano 2000. Anteriormente, os índices eram calculados sobre a média do ano de 1993.





## **SECRETARIA DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO**

**SECRETÁRIO:** João Carlos Brum Torres

**FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser (FEE)**

**CONSELHO DE PLANEJAMENTO:** Presidente: Aod Cunha de Moraes Junior. Membros: André Luis Campos, Ernesto Dornelles Saraiva, Leonardo Ely Schreiner, Nelson Machado Fagundes, Pedro Silveira Bandeira e Thômaz Nunnenkamp.

**CONSELHO CURADOR:** Carla Giane Soares da Cunha, Flávio Pompermayer e Lauro Nestor Renck.

**PRESIDENTE:** Aod Cunha de Moraes Junior

**DIRETOR TÉCNICO:** Álvaro Antônio Louzada Garcia

**DIRETOR ADMINISTRATIVO:** Antonio Cesar Gargioni Nery

## **SECRETARIA DO TRABALHO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**SECRETÁRIO:** Edir Oliveira

**FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL/SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO (FGTAS/SINE-RS)**

**DIRETOR-PRESIDENTE:** Edir Pedro Domeneghini

**DIRETOR TÉCNICO:** Evandro Behr

**DIRETOR ADMINISTRATIVO:** Anápio Souza Ferreira

## **DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS (DIEESE)**

**PRESIDENTE:** Carlos Andreu Ortiz

**DIRETOR TÉCNICO:** Clemente Ganz Lúcio

**COORDENADORA DE PESQUISA:** Vera Lúcia Mattar Gabrim

**SUPERVISOR REGIONAL:** Ricardo Franzoi

## **FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE)**

**DIRETOR-EXECUTIVO:** Felícia R. Madeira

## **Apoio Financeiro: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO**

**MINISTRO:** Ricardo Berzoini

### **EQUIPE EXECUTORA**

**Supervisão:** Roberto da Silva Wiltgen (FEE), Lúcia dos Santos Garcia (DIEESE), Irene M. Sassi Galeazzi (FGTAS/SINE-RS). **Secretária:** Londi Milke (FEE).

**Estatístico Responsável:** Jeferson Daniel de Matos (FEE).

**Pesquisa de Campo:** Dulce Helena Vergara (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Aurora Célia V. Maciel, Emerson Guedes Magalhães, Silvio J. Ferreira e Vera Lúcia Menezes (FEE). **Estagiários:** Átila Escobar, Bruna da Rosa Pilar e Daiane dos Santos Batista (FEE). **Equipe de Aplicação: Técnicos:** Estela Belíssimo Campos de Abreu e Maria Luiza Garcia Knauth (FEE), Ana Lúcia Slongo Sanábria, Cleusa Couto da Silva, Eliane Castro, Lourival Amaro da Silveira Deiro e Margarete Cornélio (FGTAS/SINE-RS). **Equipe de Crítica:** Tais Sirangelo Machado (Coordenadora — FGTAS/SINE-RS). **Técnicos:** Carmem Ligia Paz Suñe (FEE), Janet Stein, Rejane Machado Prates, Rosenda de Andrade Espina e Sílvia Flores da C. Moraes (FGTAS/SINE-RS). **Análise Socioeconômica e Estatística:** Raul Luís Assumpção Bastos (Coordenador — FEE). **Técnicos:** Alejandro Kuajara Arandia, André Luiz Leite Chaves, Elizabeth Kurtz Marques, Míriam De Toni, Norma Hermínia Kreling e Romeu Luiz Knob (FEE) e Ana Paula Sperotto (DIEESE). **Estagiários:** Gabriela Holz Boffo e Rafael Bassegio Caumo (FEE). **Controle de Qualidade:** Elisabet Maria Salete Rosa Brack (Coordenadora — FEE). **Técnico:** Gilberto Batista Machado (FEE). **Auxiliares:** Albanir Renato do A. Collares, Carmem Maria Franzoni, Clotilde Rejane Meneghetti, Cloves Jesus Lopes Evangelista, Dante Dalla Barba Filho, Itamar Fraga de Britto, Valmir dos Santos Goulart (FEE) e Maurício J. Melo (DIEESE). **Estagiários:** Charles Sidarta Machado Domingos, Cláudia Pereira Antunes, Diego Machado da Silva, Diego Schwalb Zanoto, Fabrício Santos da Costa, Gustavo da Silva Kern, Rodrigo Zuchelli, Sheila Ferreira Sefrin, Simone Camargo Gimenes, Tiago Maciel (FEE), André Luis Borges Martins e Thiago Ingrassia Pereira (SCP).

**Conceitos e Metodologia:** Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados;  
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos.

**Apoio: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (FAPERGS)**

## EDITORAÇÃO

---

**Supervisão:** Valesca Casa Nova Nonnig.

**Revisão**

Coordenação: Roselane Vial.

Revisores: Breno Camargo Serafini, Rosa Maria Gomes da Fonseca, Sidonia Therezinha Hahn Calvete e Susana Kerschner.

**Editoria**

Coordenação: Ezequiel Dias de Oliveira.

Composição, diagramação e arte final: Cirei Pereira da Silveira, Denize Maria Maciel, Ieda Koch Leal e Rejane Maria Lopes dos Santos.

Conferência: Elisabeth Alende Lopes e Rejane Schmitt Hübner.

Impressão: Cassiano Osvaldo Machado Vargas e Luiz Carlos da Silva.

**Toda correspondência para esta publicação deverá ser endereçada à:**  
FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser  
Duque de Caxias, 1691 — Fone: (51) 3216-9043 — Fax: (51) 3225-0006  
Telex: 51 (5042) — 90010-283 — Porto Alegre - RS  
*E-mail:* [ped@fee.tche.br](mailto:ped@fee.tche.br)  
[www.fee.rs.gov.br](http://www.fee.rs.gov.br)